



Artigo original

Qualidade de vida em pessoas idosas no momento de internamento hospitalar



Gorete Santos^{a,*} e Liliana Sousa^b

^a Hospital Infante D. Pedro, EPE, Mestre em Gerontologia, Estudante do 2º Ano do Programa Doutoral em Geriatria e Gerontologia

^b Secção Autónoma de Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 9 de fevereiro de 2013

Aceite a 3 de junho de 2014

On-line a 11 de março de 2015

Palavras-chave:

Qualidade de vida

Doença

Envelhecimento

R E S U M O

O internamento hospitalar é um momento de elevada ansiedade para pessoas idosas, pois associa-se à deterioração da saúde e qualidade de vida. Este estudo analisa a qualidade de vida de pessoas idosas no momento da admissão num internamento hospitalar, considerando variáveis de natureza sociodemográficas, patologia e tempo de internamento. A amostra compreende 250 participantes (≥ 65 anos), 50,4% do sexo feminino. Administrou-se por entrevista o EasyCare (sistema de avaliação de pessoas idosas). Os principais resultados indicam: 27,6% dos participantes são dependentes nas AVD e AIVD; 38,5% são dependentes nas AVD e pouco dependentes nas AIVD; 39,6% são independentes. As pessoas idosas mais dependentes tendem a ter mais idade, menores rendimentos, menor escolaridade, ser viúvos, viverem em instituição, sentirem-se mais deprimidos e estarem menos satisfeitos com a sua residência; os independentes são mais novos, tendem a estar mais satisfeitos com a sua habitação e a gerir de forma autónoma as suas finanças, apresentam maior escolaridade, são casados ou divorciados; e os dependentes moderados apresentam valores intermédios. Os resultados sugerem que a qualidade de vida é influenciada por estilos de vida, indicando que durante o internamento hospitalar estes fatores sejam valorizados.

© 2013 The Authors. Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome da Escola Nacional de Saúde Pública. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-SA (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>).

Quality of life in older persons at the hospitalization admission

A B S T R A C T

Hospitalization is an event of high anxiety mainly for older persons, due to its association with health status deterioration and decrease of the quality of life. This study examines older person's quality of life at admission, considering the influence of socio-demographic, pathology and hospitalization duration variables. The sample comprises 250 participants

Keywords:

Quality of life

Disease

Aging

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: gorete@hotmail.com (G. Santos).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpsp.2014.06.004>

0870-9025/© 2013 The Authors. Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome da Escola Nacional de Saúde Pública. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-SA (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>).

(≥ 65 years old), 50.4% females. The Elderly Assessment System (EasyCare) was administered. Main findings show that: 27.6% of the participants are dependent in ADL and IDLA; 38.5% are dependent in IADL and independent in ADL; 39.6% are independent. The dependent tend to be older, with lower income, having lower education levels, being widowed, institutionalized, feeling more depressed and less satisfied with their residence; the independent tend to be less older, more satisfied with their housing conditions, able to manage their finances, with higher educational levels, married or divorced; and dependent moderate have intermediate values. Results suggest that the quality of life is influenced by life styles, what should be addressed during the hospitalization.

© 2013 The Authors. Published by Elsevier España, S.L.U. on behalf of Escola Nacional de Saúde Pública. This is an open access article under the CC BY-NC-SA license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>).

Introdução

O envelhecimento populacional torna mais relevantes tópicos como a qualidade de vida (QV) em pessoas idosas. O interesse neste tema tem-se acentuado nas últimas décadas, com grande ênfase na dependência/autonomia¹. A QV é um constructo multidimensional, influenciado por fatores como estado de saúde, rede social e familiar, situação económica e atividades de lazer². A QV é subjetiva, pois trata-se da percepção individual. As diferenças de QV entre pessoas idosas têm sido explicadas por estilos de vida, condições sociodemográficas e características pessoais³.

Em Portugal não foram encontrados estudos sobre hospitalização e QV. Contudo, a pesquisa internacional mostra que, principalmente nas pessoas idosas, na sequência de um internamento hospitalar tende a ocorrer diminuição da capacidade funcional e da percepção de QV, associada à maior prevalência de comorbilidades^{4,5}. É pertinente conhecer a QV das pessoas idosas no momento do internamento hospitalar para melhor planear os serviços e recursos durante o internamento, respondendo com mais eficácia às suas necessidades e características. Este estudo analisa a QV de pessoas idosas no momento de internamento hospitalar, considerando a influência de variáveis sociodemográficas. Os resultados têm implicações para o desenvolvimento de medidas que visem melhorar os cuidados aos clientes idosos durante o internamento hospitalar.

Qualidade de vida, envelhecimento e hospitalização

O prolongamento da vida humana, que ocorre a nível mundial, é uma das maiores conquistas da humanidade, exigindo que os anos conquistados sejam acompanhados de QV⁶⁻⁹. O envelhecimento é um processo heterogêneo e complexo, normal, universal e inevitável, vivenciado de forma individual e singular⁸.

A QV é um conceito subjetivo, complexo e multidimensional, determinado pela percepção individual e por fatores ambientais e biológicos (como idade, etnia, cultura e estatuto socioeconómico). Trata-se de um conceito dinâmico que varia ao longo do tempo, tendo em conta as aspirações, ambições e percepções individuais em cada momento da vida¹⁰. Neste

estudo adota-se a definição da OMS (1994), que também é a definição utilizada no Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas¹¹. A QV¹² segundo a OMS «é uma percepção individual da posição na vida, no contexto do sistema cultural e de valores em que as pessoas vivem e relacionada com os seus objetivos, expectativas, normas e preocupações. É um conceito amplo, subjetivo, que inclui de forma complexa a saúde física da pessoa, o seu estado psicológico, o nível de independência, as relações sociais, as crenças e convicções pessoais e a sua relação com os aspetos importantes do meio ambiente». Nesta definição prevalece a ideia de subjetividade (perspetiva individual), multidimensionalidade (várias dimensões), umas positivas e outras negativas (para uma «boa» QV é necessário alguns elementos estarem presentes e outros ausentes), envolvendo influência de fatores internos e externos (por exemplo, hábitos e estilo de vida).

A QV nas pessoas idosas assume contornos específicos, pois existem diferentes formas de ser idoso e diferentes padrões de envelhecimento¹⁰. Nesta fase da vida a QV associa-se ao passado (principalmente aos estilos de vida adotados), ao presente (sobretudo na forma como se encara o envelhecimento) e às perspetivas de futuro, mesmo que limitado (nomeadamente no sentido e projetos para os próximos tempos de vida)^{3,13,14}. Frequentemente, a QV nas pessoas idosas tem sido associada à (in)dependência funcional, pois o aumento da idade tende a ser acompanhado pela deterioração de capacidades funcionais e aumento de doenças que potenciam a dependência^{9,15}. De sublinhar que nas pessoas idosas há tendência para utilizar o estado de saúde e QV como sinónimos, contudo, a distinção deve ser efetuada¹⁶: a QV pode ser consequência do estado de saúde, mas a saúde é apenas um dos determinantes da QV. Além disso, outros aspetos influenciam a QV nos mais idosos, tais como¹⁵: rendimentos (por exemplo, as reformas baixas, insuficientes para enfrentar as necessidades, limitam a autonomia e diminuem a QV); reforma (pode levar à perda de papéis sociais e diminuição da autoestima); e o afastamento do meio (por exemplo através da institucionalização ou saída da própria casa para viver com um filho/a). Assim, a QV nas pessoas idosas depende da aquisição de atitudes e processos de *coping* que lhe permitam adaptar-se (capacidade adaptativa), encontrando formas (dentro das suas circunstâncias) de permanecer envolvida com o seu meio¹⁷.

A QV nas pessoas idosas é relevante para compreender o processo de envelhecimento e para desenvolver estratégias que visem o bem-estar nesta fase de vida. Um internamento hospitalar, em qualquer idade, é um momento vivido com

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1091855>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1091855>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)